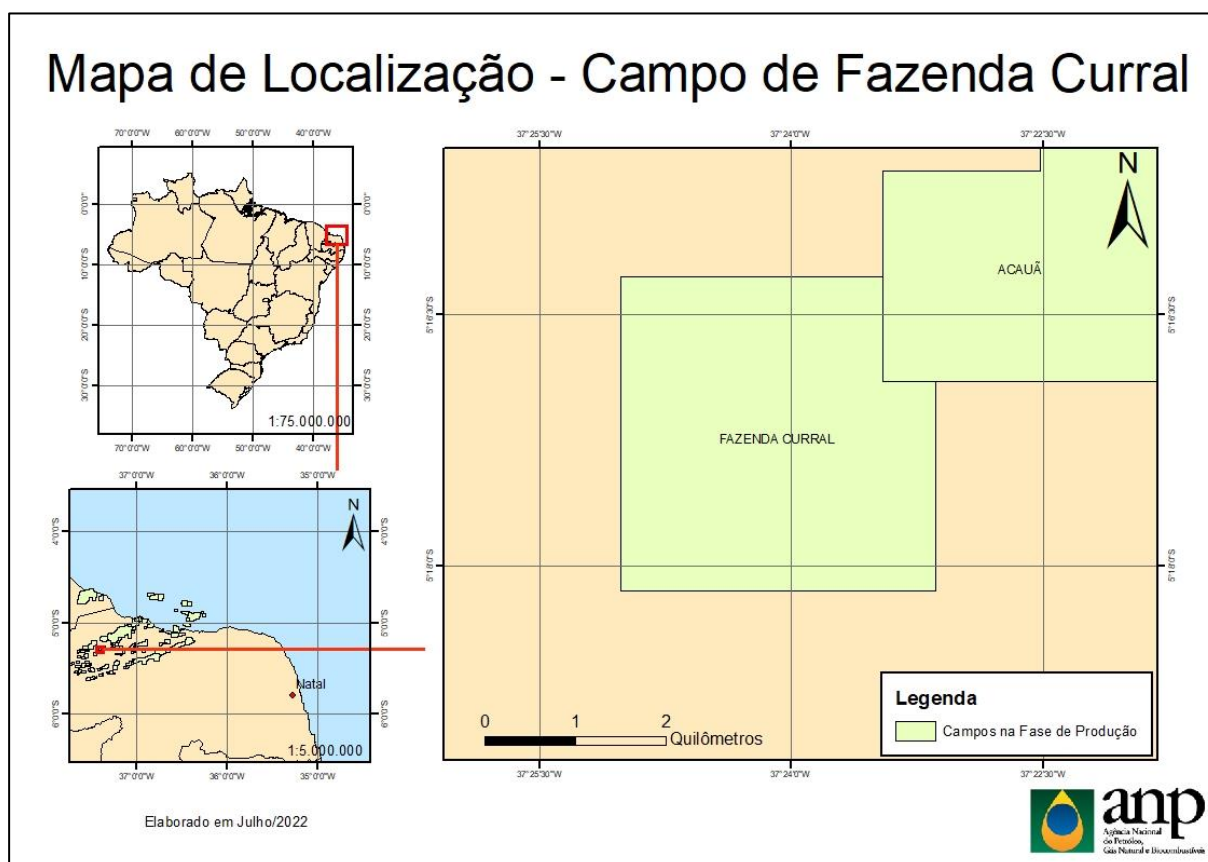


Plano de Desenvolvimento Aprovado
Resolução de Diretoria nº 0479/2022, de 22/09/2022

Fazenda Curral	
Nº do Contrato:	48000.003797/97-48
Operador do Contrato:	Potiguar E&P S.A.
Estado:	Rio Grande do Norte
Bacia:	Potiguar
Localização:	Terra
Lâmina d'água:	-
Fluido Principal:	Óleo
Área:	11,31 km²
Situação:	Em produção
Descoberta:	10/1988
Declaração de Comercialidade:	Não há - Rodada Zero
Início de Produção:	10/1986
Término da Produção:	2036 (término da prorrogação)

Concessionários:	Participação (%):
Potiguar E&P S.A.	100

Localização: O Campo de Fazenda Curral, com Área de Desenvolvimento de 11,31 km², está localizado na porção emersa da Bacia Potiguar, no município de Mossoró, a cerca de 309 km a oeste da cidade de Natal, capital do estado do Rio Grande do Norte.



Sistema de Produção e Escoamento: A produção bruta dos poços é enviada, por meio das suas linhas de coleta, para a Estação Coletora de Fazenda Curral (EC-FC), de onde segue, através de carretas, para a Estação Coletora de Livramento (EC-LV), onde é realizado o seu processamento primário, juntamente com os volumes advindos do Campo de Livramento e de outras concessões da região. Após a separação na ECC-LV, o óleo é transferido, por meio de oleoduto, para a Estação Coletora e Compressora de Upanema (ECC-UPN), onde é medido e, posteriormente, bombeado para o Campo de Guamaré. O gás natural, por sua vez, é ventilado em sua totalidade nos tanques de produção da Estação Coletora de Fazenda Curral (EC-FC), em função dos baixos volumes realizados. Por fim, a água produzida é enviada para a Estação de Tratamento de Água de Livramento (ETAO-LV) e, juntamente com a água advinda do Campo de Lorena, é destinada aos sistemas de injeção dos Campos de Livramento e Cachoeirinha.

Número de Poços:

Poços:	08/2022
Perfurados:	14
Produtores:	01

Geologia da Área e Reservatórios: Os principais reservatórios do campo são arenitos deltaicos / lacustres / turbidíticos hauterivianos da Formação Pendência, com porosidade de 17% e permeabilidade de 215 mD, saturados com óleo de 32,5 °API. Secundariamente, são observadas acumulações de hidrocarbonetos nos arenitos albocenomanianos da Formação Açú. O mecanismo primário de produção é o influxo de água do aquífero e não há, nesse momento, a previsão de utilização de qualquer método de recuperação secundária e/ou melhorada no campo.

Volume "in place"	31/12/2021
Óleo (milhões de m³)	0,79
Gás Associado (milhões de m³)	30,59

Produção Acumulada:	31/12/2021
Óleo (milhões de m³)	0,25
Gás Associado (milhões de m³):	8,99

Fonte: BAR/2021

